

## Introdução ESG na Prática

O ano de 2020 certamente deixará legados, muitos deles não positivos. Mas também será conhecido como o ano em que as questões ligadas à ESG, ou ASG (Ambiental, Social e Governança) viraram o tema central nas discussões de investimentos, aqui e no mundo!

Podemos atribuir o gatilho à carta que o presidente da BlackRock enviou aos CEOs das companhias investidas, ou então ao foco dado ao tema no Fórum Econômico Mundial, mas a verdade é que o interesse nesse assunto vem crescendo a cada ano. Mas, não podemos negar, que a Pandemia acelerou esse processo ao nos mostrar como somos frágeis perante certos acontecimentos aleatórios. Ou melhor, como nossos portfólios são frágeis à eventos que ainda não podemos prever ou evitar.

Mas será que não podemos mesmo? Sim, ainda estou falando sobre ESG. Ou melhor, da habilidade de prever como os nossos investimentos podem ser impactados por questões intangíveis, no caso, relacionadas ao tema sustentabilidade e suas derivadas.

Integrar os aspectos de ESG significa justamente isso: Identificar e estimar os riscos inerentes aos eventos ligados às esferas Ambiental, Social e de Governança. Falar parece fácil, mas considerar os aspectos de ESG na carteira é uma arte que reside justamente em encontrar caminhos para objetivamente mensurar tais riscos. Mas, como fazer isso? Como sair do “blá blá blá” e colocar em prática esse tema?

Infelizmente, ou felizmente, não existe um roteiro a ser seguido, mas podemos resumidamente agrupar em 4 abordagens a maneira como os investidores implementaram essas práticas globalmente:

**Exclusão:** Essa é a forma mais antiga, e também a mais comum. Identificando países, setores ou companhias considerados como um risco elevado, cria-se uma lista de ativos “proibidos”. É comum encontrar nas Políticas de Investimentos globais vedações à empresas de setores como arma, tabaco, ou que tenham se envolvido em escândalos recentes, por exemplo.

**Impacto:** São investimentos que buscam agregar mudanças positivas em seus meios. Com um efeito mais indireto no resultado dos investimentos, são menos comuns no portfólio, mas ainda assim são vistos como uma forma de adicionar (ao invés de excluir) medidas positivas e consequentemente melhorar o “rating de ESG” do portfólio total.

## Introdução ESG na Prática

**Engajamento:** Sob a ótica das companhias a participação dos investidores através do voto, ou a pressão nos conselhos por medidas “pró-ESG”, como aquelas alinhadas com as diretrizes de SDG (Sustainable Development Growth) da ONU, têm crescido significativamente.

**Integração:** Por último e talvez mais importante vem a abordagem que considera os riscos ligados a ESG como parte do processo de avaliação de um determinado investimento, agregando esses aspectos à avaliação tradicional. Desta maneira, ao invés de excluir uma determinada companhia, busca-se estimar quão exposta ela está a riscos como falta de água no mundo, inundações, escândalos de corrupção, risco de imagem por pressões sociais nas mídias etc.

O grande desafio reside em quantificar esses riscos. Por exemplo, é possível estimar qual o impacto do aumento da temperatura do globo no preço de uma carteira dos imóveis, endereçando corretamente a questão do aquecimento global? Segundo um estudo da Euroif, como consequência de eventos ligados a mudanças climáticas entre 2016 e 2018 foram gastos \$378 bilhões de dólares, só nos EUA. Uma análise mais profunda desses dados leva a modelos de projeção capazes de estimar esses riscos, assim como fazemos com a inflação.

Para ajudar nessa missão, muita coisa tem sido desenvolvida: As companhias divulgam relatórios padrão de atendimento a esses critérios, e já temos uma atribuição de ratings ESG, que buscam consolidar as informações ligadas ao tema, criando assim um “scorecard card” complementar a avaliação das companhias.

Buscar integrar os aspectos de ESG nos investimentos é, então, uma busca pela melhora da qualidade dos ativos e do retorno, redução de riscos, e práticas que contribuam para um desenvolvimento mais sustentável do globo.

Sob a ótica das fundações, o passo mais importante é justamente criar um roteiro para verificar como os gestores estão integrando esses aspectos na montagem da carteira e escolha dos investimentos. Para aquelas fundações maiores, as políticas de engajamento e voto são a forma mais rápida para colocar em prática a teoria. E para todos os agentes de mercado, construir internamente um conjunto de diretrizes para melhorar as próprias práticas ligadas à ESG é o melhor caminho. Sempre!

## DISCLAIMER

- Esta apresentação foi elaborada pela TAG Investimentos Ltda. (TAG) e não pode ser reproduzida ou redistribuída para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da TAG. Informações adicionais sobre a apresentação e as oportunidades de investimento se encontram disponíveis quando solicitadas.
- Esta apresentação tem como único propósito fornecer informações e não constitui ou deve ser interpretada como uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócio específica. Todas as opiniões aqui contidas foram elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a apresentação foi editada, podendo mudar sem aviso prévio, bem como não levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de determinado investidor.
- Este material é de uso da TAG e não deve ser considerado como material de venda ou divulgação, e pode ser usado para simular resultados futuros com base em informações passadas, sem qualquer garantia de que os resultados simulados serão obtidos ao longo do tempo.
- Algumas das informações aqui apresentadas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a TAG não se responsabiliza pela publicação acidental de dados incorretos.
- Acreditamos que as informações contidas neste material sejam confiáveis, mas não garantimos que sejam exatas ou completas. As opiniões, estimativas, estratégias e visões de investimento expressas neste documento constituem o juízo de nossos estrategistas de investimento dedicados aos clientes, com base nas atuais condições de mercado, podendo ser alteradas sem aviso prévio.
- As estratégias e visões de investimento contidas neste material poderão divergir daquelas expressas para outros fins ou em outros contextos por outros estrategistas de mercado. Os pontos de vista e estratégias descritos aqui podem não ser apropriados para todos os investidores.
- Os responsáveis pela elaboração deste relatório certificam, por meio desta, que as opiniões expressas neste relatório refletem, de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais a respeito de todos os emitentes ou valores mobiliários analisados, e foram produzidas de forma independente e autônoma. Os responsáveis pela elaboração deste relatório não estão registrados e/ou não são qualificados como analistas de pesquisas junto à NYSE ou à FINRA; portanto, não estão sujeitos às restrições da Norma 2711 sobre comunicações com uma empresa-objeto de análise, aparições públicas e transações com valores mobiliários mantidos em uma conta de analista de pesquisas. A TAG Investimentos não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões.
- Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos mobiliários mencionados neste relatório devem obter documentos pertinentes relativos aos instrumentos financeiros e às bolsas e confirmar seu conteúdo. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada por cada investidor, levando em consideração os vários riscos, tarifas e comissões.
- As cotas dos Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliários (FII) e Fundos de Investimento constituídos sob a forma de condomínios fechados somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo, admitindo-se a amortização de cotas, sempre em conformidade com o que dispuser o regulamento ou a assembleia geral de cotistas. Estes fundos podem concentrar a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro por seus cotistas que podem superar o capital aplicado.
- Fundo(s) de investimento citado(s) como opções de investimentos pode(m) utilizar ou aplicar em fundos que utilizem estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.
- Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento (FIC) eventualmente citados nas apresentações estão autorizados a realizar aplicações em cotas de fundos de investimento que aplicam seus recursos em ativos financeiros no exterior, na forma e nos limites estabelecidos na regulamentação vigente. Nos fundos de investimento, a rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Valor da cota, patrimônio e rentabilidade são divulgados diariamente em jornal de grande circulação.
- Os investimentos discutidos podem flutuar em termos de preço ou valor. Para avaliação de performance do fundo de investimento é recomendável uma análise de período mínimo de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.
- Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento antes de investir.
- O material é distribuído com a ressalva de que não oferece assessoria contábil, jurídica ou tributária. Consulte um assessor jurídico ou tributário de sua confiança.
- As rentabilidades informadas são brutas de impostos.
- Para dúvidas ou reclamações e sugestões, entre em contato com a TAG Investimentos, pelo telefone + 55 11 3474-0000 ou pelo e-mail [ouvidoria@taginvest.com.br](mailto:ouvidoria@taginvest.com.br).